

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Digamos a Jesus com toda a sinceridade:

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar,
alegria da alma e alimento da minha vida.

Esta frase pode ser repetida várias vezes

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Esta semana irei a minha igreja para adorar, amar e louvar a Cristo no Santíssimo Sacramento e convidarei algum(a) amigo(a) ou membro da minha comunidade ou família a que me acompanhe.

" Quando te aproximares do Sacrário pensa que Ele te espera há vinte séculos!".

S. Josemaría Escrivá de Balaguer

Cântico: Anunciaremos teu reino (Laudate 153)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 22 de Junho de 2014

Solenidade do Corpo de Deus Ano A

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Ditoso o que anda na lei (Laudate 296)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Senhor, Jesus abre os meus olhos e os meus ouvidos à tua Palavra, que leia e escute a tua voz e medite nos teus ensinamentos, desperta a minha alma e a minha inteligência para que a tua palavra entre no meu coração e eu a possa saborear e compreender.

Fala Senhor que eu escuto e desejo colocar em prática o que Tu ensinas, as tuas palavras são para mim alegria, paz e felicidade.

Fala-me Senhor, Tu és o meu mestre e não escutarei mais ninguém para além de Ti. *Amén*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 6, 51-58

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».

Os judeus discutiam entre si: «Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?».

Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele.

Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim.

Este é o pão que desceu do Céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e morreram; quem comer deste pão viverá eternamente».

Palavra do Senhor

Perguntas para a leitura pessoal

- Que disse Jesus aos judeus que os levou a discutirem uns com os outros?
- Que promete Jesus ao que come a sua carne e bebe o seu sangue?
- Que tipo de pão é Jesus?

Introdução para a leitura

Celebramos hoje a solenidade do Corpo de Deus, a presença real de Jesus Cristo na eucaristia. O texto bíblico que nos é apresentado é retirado do discurso do pão da vida, capítulo 6 do Evangelho de João. Depois da multiplicação dos pães, Jesus faz um longo discurso.

O texto começa com palavras de Jesus (51) a que se segue uma pergunta dos judeus (52) e Jesus continua o discurso. (53-58)

Nestes últimos versículos, Jesus insiste repetidamente em “comer a sua carne” e “beber o seu sangue.” Nós próprios entendemo-los em chave eucarística.

João, que provavelmente já conhecia a tradição dos outros evangelhos, no relato da Última Ceia, não descreve a instituição da Eucaristia, mas apresenta o lava-pés (cap. 13). Por isso, de alguma forma, adianta o ensinamento eucarístico neste capítulo seis, que começa com a multiplicação dos pães, com os mesmos termos que os outros evangelistas usam para a Última Ceia: tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os (6,11). Os leitores, que já conheciam o relato eucarístico, não tinham problemas em compreender o sentido de “comer a carne” e “beber o sangue”.

Este comer e beber tem como consequência a comunhão íntima entre Jesus e os seus discípulos: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele.” (v 56) Trata-se de uma comunhão recíproca, não só os discípulos em Jesus, mas também Jesus neles.

E essa comunhão é fonte de vida: “aquele que Me come viverá por Mim.” (v 57) quer dizer, Jesus é quem dá vida (eterna, plena) a quem se alimenta d’Ele. Este “comer”, “alimentar-se” não deve entender-se de uma forma automática, como se tomar a Eucaristia fosse uma garantia de vida eterna. Paulo adverte sobre a atitude como se recebe a Eucaristia: “todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.” (1 Cor 11, 27). Alimentar-se do Corpo de Cristo faz referência à Eucaristia mas também à Palavra que vai preparando o que recebe Cristo.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Acolhamos parte da Mensagem que João Paulo II apresentou para a Jornada Mundial da Juventude de 2004, que tinha como título “Queremos ver a Jesus”

“Caros amigos, se aprenderdes a descobrir Jesus na Eucaristia, sabereis descobri-lo também nos vossos irmãos e irmãs, em particular nos mais pobres. E Eucaristia recebida com amor e adorada com fervor torna-se escola de liberdade e de caridade para realizar o mandamento do amor. Jesus fala-nos na linguagem maravilhosa do dom de si e do amor até ao sacrifício da própria vida. É um tema fácil? Não, vós bem o sabeis! O esquecimento de si não é fácil; ele distrai do amor possessivo e narciso, para abrir o homem à alegria do amor que se entrega. Esta escola eucarística de liberdade e de caridade ensina a ultrapassar as emoções superficiais, para se arraigar solidamente naquilo que é verdadeiro e bom; liberta do egoísmo pessoal, dispondo para a abertura aos outros; e ensina a passar de um amor afectivo a um amor efectivo, porque amar não é apenas um sentimento, mas um acto de vontade, que consiste em preferir de maneira constante o bem do próximo ao bem pessoal: «Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos» (Jo 15, 13).” (5)

Perguntas para meditação:

- Recebes a amas Jesus na Eucaristia?
- É difícil adorar e contemplar Jesus Eucaristia no rosto dos irmãos necessitados. Já tentaste?
- Amas porque simpatizas ou amas porque vez Jesus no irmão?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitamos a seguinte oração:

“Bom Pastor, Pão verdadeiro,
oh Jesus, tem piedade de nós:
alimenta-nos e defende-nos,
leva-nos aos bens eternos
na terra dos vivos.
Tu que tudo sabes e podes,
que nos alimentas na terra,
conduz os teus irmãos
à mesa do céu
à alegria dos teus santos.”

S. Tomás de Aquino

Cântico: Quando te encontro (Laudate 691)